



OPINIÃO | FELIPE NEITZKE

Energia sustentável

Usina de Biogás em Paverama chama atenção do país.



OPINIÃO | RODRIGO MARTINI

Cobertura tardia

Jornalismo crítico no caso Languiru demorou. Ainda assim, segue necessário.

COMBATE AO AEDES AEGYPTI

FILIPE FALEIRO



Vale representa 32% dos casos de dengue de todo o RS

Nos 38 municípios, foram confirmadas 527 pessoas contaminadas

Encantado continua com os números mais expressivos na região. Em Estrela, triplicou os diagnósticos da doença. Em Lajeado, vigilância alerta

para alto grau de infestação em todos os bairros. Secretaria Estadual de Saúde acompanha quadro da região e alerta para risco de surtos. PÁGINA | 6

RELOAD HIT SINDILOJAS

Evento une música e visão de negócios

A 8ª edição do evento empresarial reuniu centenas de participantes no Teatro Univates. Programação com três palestras enfatizou a relevância do marketing, vendas e conexões para o crescimento profissional.

PÁGINA | 3

NAS ÁGUAS DO TAQUARI

Veleiro reforça ação ambiental

Projeto Viva o Taquari-Antas Vivo chega à 16ª edição no fim de semana. Desta vez, a proposta é atrair a comunidade para contemplação do rio e promover oficinas sobre educação ambiental a bordo da réplica do Seival.

PÁGINA | 7

EDITORIAL

Por que o Grupo A Hora desnudou o caso Languiru

As consequências sociais e econômicas, o iminente abalo na reputação do modelo cooperativista e o simbolismo da entrega de uma cooperativa às multinacionais moveram nossa atuação jornalística.

Quando a antiga Coopave faliu, a região inteira perdeu. À imprensa, na época, restou o sentimento de *mea culpa* – ainda que disfarçada – por não ter mostrado o colapso em tempo. O resultado foi desastroso por décadas. Algumas famílias foram arrasadas, algumas nunca se recuperaram. Muitos morreram pobres e endividados. Alguns poucos espertos saíram por cima.

Agora, no caso da Languiru, ainda daria tempo para evitar o pior. Embora, o sentimento é o de que esperamos demais, outra vez. Desnudar a inconsistência da gestão na Languiru, suas falhas e seus equívocos, chega atrasado.

A Hora cochilou e permitiu que o modelo nada cooperativista do atual presidente Dirceu Bayer fosse levado a cabo, destituindo conselho fiscal e expulsando associados. A imprensa “acordou” tarde, inclusive, o A Hora.

As coisas na Languiru foram longe demais. Hoje, a empresa vive à beira do colapso. Endividada e sem dinheiro no caixa para pagar fornecedores, precisa de cifras milionárias para continuar. E o sinal não é recente. Apenas vem sendo maquiado pelos discursos e anúncios megalomânicos de seu mandatário que se perdeu na estratégia e, por fim, sucumbiu na própria fantasia.

Para a atual diretoria da Languiru, os chineses são os “salvadores da pátria”. Alguns acham que se vão os anéis, mas ficam os dedos. Ledo engano. A Languiru estará nas mãos dos franceses (nos lácteos) e chineses (na ração e proteína animal). E os associados estão no pacote.

Em 2017, houve uma ebulição no quadro social da Languiru. O Conselho Fiscal se rebelou contra os números e apontou falhas. A maioria dos associados não quis acreditar. Preferiu o discurso sedutor do presidente que prometia uma Languiru grande e forte. O sedento sistema centralizador ganhava força e foi avalizado em assembleias comemorativas com os associados e a imprensa, regados a churrasco e shows. Um verdadeiro pão e circo. O real motivo das assembleias ficava em segundo plano. Os associados discutiam mais o sabor do assado, e esqueciam de olhar os números e o alerta dos fiscais.

Em menos de cinco anos o caos foi inevitável. Os balanços já não produziam a magia de uma Languiru robusta e sólida. Os bancos se retraíram e os fundos caros passaram a ser uma opção.

Veio a pandemia, seguida da crise no setor de aves e suínos que, somadas à falta de uma estratégia sólida, embretaram a maior cooperativa do Vale do Taquari, tornando-a presa fácil.

Semana que

economia**negócios**

Estratégia e conexão para ampliar resultados

Reload Hit reuniu cerca de 500 participantes na noite de ontem, no Teatro Univates

Marcel Lovato
marcel@grupoahora.net.br

LAJEADO

A 8ª edição do Reload Hit reuniu em torno de 500 participantes na noite dessa quinta-feira, 23, no Teatro Univates. Promovido pelo Sindilojas Vale do Taquari e voltado, principalmente, para empresários e trabalhadores do comércio e prestação de serviços, o evento mesclou momentos de informação e entretenimento. Também foi uma oportunidade para networking.

A principal atração foi a palestra do jornalista e comunicador



Especialista em Administração de Marketing, Ricardo Lemos, apresentou mudanças no comportamento dos clientes

Luciano Potter. O profissional abordou o tema “Conexões, gestão e gentileza”. Além dele, subiu ao palco o coach especialista em Administração de Marketing, Ricardo Lemos. Ele apresentou técnicas para um “Atendimento inteligente para o novo comportamento do consumidor”.

Com uma explanação intitulada

“O marketing digital é uma piada”, o especialista em Gestão de Marcas e em Marketing Digital, Marcus Vinícius Tonin, desmistificou conceitos e indicou as tendências para a área em constante crescimento.

Em comum, os palestrantes buscaram a interação com o público, inclusive com espaço para pergun-

tas e respostas. Antes e nos intervalos dos bate-papos, a animação ficou por conta da Banda Eletro-Rádio. O conjunto tocou clássicos da música pop das décadas de 2000 e 2010.

Presidente do Sindilojas Vale do Taquari, Givaldo Sandri, afirmou que a estratégia desta edição foi unir abordagens sobre as tecnolo-

gias e a forma acelerada em que o mundo se encontra. “Sempre direcionamos as atividades para o desenvolvimento regional e qualificação de quem ajuda a engrenagem da nossa econômica. Agradecemos o apoio de todos”, afirmou.

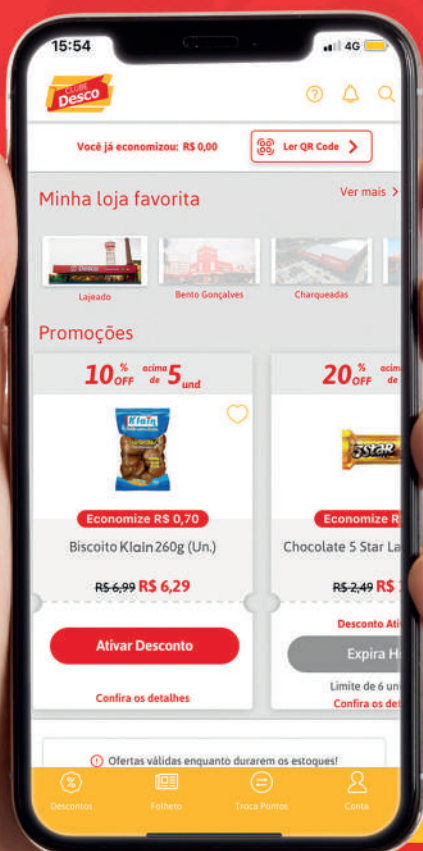
De acordo com a diretora do Sindilojas, Débora Scheibel, a programação diversificada foi pensada para inspirar o público a replicar as ideias durante a rotina. Logo, o foco está na oferta de uma experiência marcante para a vida profissional.

O prefeito Marcelo Caumo saudou a iniciativa e destacou a necessidade de Lajeado, como principal cidade do Vale do Taquari, sediar cada vez mais eventos dedicados ao aperfeiçoamento profissional.

Em paralelo, o gestor comentou dados sobre a circulação de veículos no período entre 13 e 19 de março em diferentes pontos e horários. A quantidade foi superior a 30 mil em todas as amostras. “Esses números demonstram o quanto Lajeado está em expansão. Por isso, é importante que todos estejamos preparados para bem recebê-los”, afirmou Caumo.

Parte do valor arrecadado com os ingressos será destinado ao Programa Mesa Brasil do Sesc Lajeado. A iniciativa conta com patrocínio de Sicredi Integração RS/MG, Unimed Vales do Taquari e Rio Pardo, Sorvebom, Gráfica Lajeadense e Fruki.

Baixe nosso app!



Simple e
perfeito
pra você comprar ainda
mais barato!

ESCANEIE O QR-CODE
E BAIXE O APLICATIVO.



Disponível na
App Store

DISPONÍVEL NO
Google Play



Baixe o app



**Ative as
ofertas**



**Informe o
CPF no
caixa**

Opinião análise

Antes tarde do que mais tarde

A cobertura mais crítica e analítica sobre o momento financeiro e administrativo da maior cooperativa do Vale do Taquari chegou tarde. Mas chegou. E chegou justamente por um alerta do próprio presidente da Languiru. No fim de 2022, Dirceu Bayer escolheu uma reunião aberta e pública da Amvat, diante de prefeitos e repórteres, para anunciar a demissão de mil colaboradores. O anúncio, que impactou cruelmente milhares de funcionários e familiares de uma hora para a outra, acendeu o alerta na redação do Grupo A Hora. O pedido público de socorro repercutiu e muito entre repórteres, editores e diretores deste veículo de comunicação. E, como nos exige o bom jornalismo, nos debruçamos sobre o assunto e iniciamos uma busca incessante por

informações concretas. O resultado inicial de toda a apuração foi a capa que ilustra esse artigo.

Desde então, o mesmo presidente que alardeou o Vale do Taquari com o anúncio quase catastrófico que levaria mais de mil pessoas para a fila de emprego decidiu atacar — e evitar — o mensageiro. A partir da primeira reportagem publicada pelo Grupo A Hora, que desnudou a situação financeira e apresentou as reais dívidas e compromissos com bancos



rodrigomartini@grupoahora.net.br

RODRIGO MARTINI


credores, produtores, fornecedores e prestadores de serviços, o A Hora passou a ser o vilão para um pequeno grupo de pessoas ainda ligado à alta cúpula da Languiru. Não nos abalamos com as críticas, sustentamos a informação sobre a dívida bilionária, comprovamos o montante na edição de

ontem, e seguiremos em busca de informações fidedignas para os produtores e associados. Antes tarde do que mais tarde, o bom jornalismo foi cumprido com rigor. E, por óbvio, isso muito nos orgulha.

Uma nova Júlio de Castilhos

Em abril de 2017, escrevi um artigo que repercutiu muito entre os moradores mais “antigos”. O título era “A morte lenta da Júlio de Castilhos”. No texto, descrevi o fim melancólico da vida noturna na principal via comercial da mais importante cidade do Vale do Taquari. Naquele momento, a tradicional Pizzaria do João recém havia deixado a via para abrir uma unidade no bairro Americano. Era o último reduto boêmio e que ainda garantia a necessária vitalidade urbana após o fechamento do comércio varejista. Passados quase seis anos e uma interessante proposta capitaneada pelo Secretário de Planejamento, Giancarlo Bervian, surtiu um alento para devolver vida ao centro lajeadense. O estudo de requalificação da via municipal ouviu a comunidade e as primeiras imagens empolgam. Agora é ouvir o Fórum das Entidades e o Legislativo. E torcer para que tudo isso não fique só no papel, é claro.



ge

Faltou interesse no Porto

A licitação promovida pela Empresa Pública de Logística Estrela (E-Log) nessa quinta-feira acabou deserta. Ou seja, e neste primeiro momento, nenhum concorrente se interessou pelo objeto da concorrência pública. No caso, a concessão de uma área de 1,7 hectare — onde funcionou parte do estacionamento durante a última Multifeira —, dentro do Complexo Portuário às margens do Rio Taquari. O aluguel mínimo para vencer o edital era de R\$ 9 mil. Hoje, a direção da E-Log espera anunciar os vencedores de outras concorrências para o uso de duas docas para recebimento de areia.

Atenção às associações de bairros

Há 12 anos, a disputa pela presidência da União das Associações de Bairros de Lajeado (Uambla) foi parar na justiça local. Havia uma briga danada — e política — para assumir a entidade representativa das periferias lajeadenses. Anos mais tarde, a Uambla foi extinta e deu lugar ao Centro de Apoio às Associações de Bairros da cidade. Neste momento, quem corre risco de extinção é o próprio Centro de Apoio. E a razão pode estar ligada a processos judiciais do passado. Por outro lado, a disputa pela presidência de algumas localidades anda bastante acirrada. Em jogo, o poder político de influência sobre a comunidade local e, também, o controle sobre os ginásios esportivos.

TIRO CURTO



- O Ministério Público da Comarca de Venâncio Aires instaurou inquérito civil para investigar uma queixa encaminhada pelo prefeito de Boqueirão do Leão, Jocemar Barbom (PL). Segundo a denúncia, o gestor público “reclama em nome dos proprietários de aviários da cidade com problemas de fornecimento de energia elétrica pela RGE”.
- O mesmo Ministério Público abriu outro inquérito civil para investigar eventual “deficiência no fornecimento de água pela Corsan em alguns bairros urbanos de Venâncio Aires, especialmente, em alguns quarteirões do Bairro Cidade Alta

vidaambiente

Dos 1,6 mil casos no RS, 32% estão no Vale



Agentes epidemiológicos visitam residências e atuam nas áreas no raio de 150 metros de locais onde houve contágio confirmado

Estrela triplicou a contagem em duas semanas e Lajeado alerta para o volume de focos na cidade, que tem presença e proliferação do mosquito aedes em todos os bairros

Julia Amaral
juliaamaral@grupoahora.net.br

Jhon Willian Tedeschi
jhon@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

O Vale do Taquari soma, só em 2023, 527 casos de dengue. As cidades com os mais confirmações são Encantado e Estrela, conforme os dados das Vigilância Epidemiológicas e da Secretaria de Saúde do Estado.

A cidade do Cristo Protetor segue sendo a com mais casos no RS, com 445 confirmações. Conforme a secretária de saúde do município, Clarissa da Rosa Pretto Scatolla, a contagem dos casos é divulgada automaticamente a partir do diagnóstico no posto de saúde.

“Os números têm se mantido, sem grandes aumentos. Isso, segundo os técnicos do Estado, é bom. Significa que as ações estão funcionando. Mas é normal que ocorra uma variação no número de casos até a 17ª semana”, diz.

O fato é atribuído às estratégias de combate a proliferação do mosquito, que incluem o Comitê de Crise, o bloqueio no raio de 150 metros do caso de dengue e intensa fiscalização. Conforme a secretária de saúde do município, Clarissa da Rosa Pretto

Scatolla, não há casos graves na cidade e o bairro com mais casos é o Lago Azul.

Casos triplicam

Em Estrela, os casos de dengue triplicam em duas semanas. Na contagem do município, são 85 confirmações da doença. A maior parte está concentrada no bairro Pinheiros, onde foram feitos mutirões na tentativa de eliminar focos do mosquito transmissor. Além disso, a cidade é a mais infestada pelo mosquito transmissor da dengue no RS. O Levantamento de Índice Rápido de Aedes aegypti (LIRAa) indicou que, a cada cem residências, 14 têm focos do vetor.

Com a alta nos números, a Secretaria da Saúde modificou as estratégias. É feita uma varredura nas residências próximas a onde moram pessoas infectadas pela doença, para controle e eliminação dos focos do Aedes aegypti. O trabalho iniciou no Pinheiros, que tem 69,4% dos casos de dengue na cidade, com três dias de atividades constantes no bairro.

“Permanecemos trabalhando até às 19h, diariamente, em busca de quem trabalha durante o dia, nos endereços próximos onde moram pessoas com dengue”, explica a coordenadora da Vigilância em Saúde do município, Carmen Hentscke. Em breve, cinco novos agentes serão incorporados à equipe, que conta com seis profissionais.

Em alerta

Conforme a coordenadora da Vigilância Epidemiológica de Lajeado, Juliana Demarchi, em Lajeado a situação da doença é tranquila. Até o momento foram 78 notificações e cinco confirmações da doença, sendo que nenhum caso é considerado grave.

“O que temos é um índice de infestação no limiar de médio para alto. Em todos os bairros temos presença e proliferação dos mosquitos, e a orientação é que toda população faça uso de repelente”, explica Juliana. Para a coordenadora, essa é uma forma de evitar o surto que ocorreu no ano passado. Outra estratégia utilizada é a ação contínua de agentes de endemia. “Eles estão sempre na rua, visitando residências, aplicando produtos, as ações acontecem diariamente”.

Juliana salienta ainda que o aumento na procura de atendimentos médicos, também percebido nos últimos dias, também é motivado pela circulação de outras doenças virais, como covid-19 e mão-pé-boca.



Permanecemos trabalhando até às 19h, diariamente, em busca de quem trabalha durante o dia, nos endereços próximos onde moram pessoas com dengue”

CARMEN HENTSCKE
COORDENADORA DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE DE ESTRELA

Casos notificados e confirmados no Vale

Município	Notificações	Confirmações
Anta Gorda	13	11
Arroio do Meio	6	3
Arvorezinha*	7	0
Bom Retiro do Sul	1	1
Capitão	1	0
Cruzeiro do Sul	15	1
Dois Lajeados	1	1
Doutor Ricardo	1	1
Encantado	579	445
Estrela	126	40
Fazenda Vilanova	4	0
Ilópolis	2	1
Lajeado	60	3
Mato Leitão*	9	0
Muçum	7	5
Nova Brésia	3	3
Paverama	3	0
Poço das Antas	1	0
Putinga	2	2
Relvado	2	0
Roca Sales	28	5
Taquari	3	3
Teutônia	25	1
Tr		

vidaambiente

Sábado dedicado a cuidar do Rio Taquari

16ª Ação Viva o Taquari-Antas Vivo propõe à comunidade contemplar o manancial, seja da margem ou embarcada

Luciane Eschberger Fereira
lucianefereira@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

N a 16ª edição o Viva o Taquari-Antas Vivo prepara uma programação que vai além de recolher lixo das margens do rio. Este ano, a proposta é atrair a comunidade ao Parque Ney Santos Arruda para contemplar o Taquari. A atividade ocorre neste sábado, 25, a partir das 8h.

A atração principal é a réplica do Seival, veleiro utilizado por Giuseppe Garibaldi na Tomada de Laguna, durante a Revolução Farroupilha. Passeios pelo Taquari, oficinas sobre educação ambiental e história e visita ao barco vão ocorrer sábado, 25, e domingo, 26 (veja programação). Coordenador e um dos idealizadores do progra-

ma Viva o Taquari Antas-Vivo, Gilberto Soares conta que a programação deste ano inova com a navegação. "Temos que olhar para o rio, e os passeios vão permitir a contemplação."

O barco partiu de Barra do Ribeiro, onde fica atracado, na quinta-feira, 23, e chegou ontem em Lajeado. Um dos tripulantes, Renato Souza é experiente em navegação e cedeu o mapa para condução do veleiro ao Porto dos Bruder. Souza é de Lajeado e um dos voluntários do programa.

De todos

Embora a Unidade Parceiros Voluntários seja realizadora do evento, a coordenadora da UPV Lajeado, Gilmara Scapini, diz que o Viva o Taquari-Antas Vivo pertence à comunidade, tanto em Lajeado quanto nos outros seis



municípios de adesão. "A comunidade abraçou o programa." Soares completa: "Chegamos à 16ª edição com 53 toneladas de lixo coletadas e 7 mil voluntários envolvidos."

Ação simultânea

Lajeado e outros seis municípios (veja quadro) promovem a ação no mesmo dia. Cada comissão organizadora elencou as atividades para conforme a sua realidade. A execução do Viva o Taquari-Antas

Vivo é das administrações municipais de Lajeado, Bom Retiro do Sul, Cruzeiro do Sul, Estrela e Venâncio Aires, Cacis Estrela, Faculdade La Salle, Rotary Club Arroio do Meio e Equipe Pesca Pega Nada, de Roca Sales. O programa conta com a parceria de diversas empresas e ongs.

Voluntários

Quem quiser participar do recolhimento de resíduos pode se inscrever antecipadamente ou

Réplica do barco usado por Giuseppe Garibaldi ficará durante o fim de semana em Lajeado

no sábado, 25. O voluntário deve usar roupa confortável, calçado fechado, boné, protetor solar e repelente e levar seu par de luvas de látex amarela. Contatos: parceirosvoluntarios@acilajeado.org.br, telefone (51) 3011-6900, www.acilajeado.org.br, instagram @parceirosvoluntarioslajeado e facebook @parceirosvoluntarios.lajeado.9

NISSAN DRSUL

30 DIAS DO CONSUMIDOR

Um dia é pouco, aqui você tem trinta dias de vantagens!

NOVO NISSAN LEAF 2023⁽¹⁾

- 100% elétrico com o melhor da tecnologia japonesa
- Desconto de até 21%

NOVO NISSAN KICKS X-PLAY 2023⁽²⁾

- TAXA ZERO em 4 anos
- Até 100% na tabela FIPE
- Emplacamento GRÁTIS
- Últimas unidades

NOVA NISSAN FRONTIER 2023⁽³⁾

- Desconto de até 10% para produtor rural e CNPJ
- Desconto de até 10% para PF
- TAXA ZERO • Entrega imediata pelo fabricante

NOVO NISSAN VERSA SENSE 2023⁽⁴⁾

- Entrada + 48 parcelas de R\$ 899 + parcela final
- Recompra garantida de 80% da FIPE

ÚLTIMOS DIAS DE OFERTA!

APOMEDIL S. A. - VeículosCNPJ 91.157.859/0001-64
NIRE 433.00.013251**AVISO AOS ACIONISTAS**

Comunicamos que se encontram à disposição dos acionistas, na sede da Companhia na Rodovia BR 386, Km 347, nº 625, Bairro Hidráulica na cidade de Lajeado, RS, CEP 95900-313, os documentos a que se refere o Artigo 133 da Lei nº 6.404/76, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.2022.

Lajeado (RS), 22 de março de 2023.
Ingon Weiland - Diretor**TE PARTICIPAÇÕES S/A.**CNPJ 08.896.313/0001-81
NIRE 43300047784**COMUNICAÇÃO**

Comunicamos aos Senhores Acionistas que se encontram à sua disposição, na sede social da Companhia, na Rua na Rui Barbosa, 66/902, Bairro Americano, na cidade de Lajeado (RS), CEP 95900-514, os documentos a que se refere o Art. 133 da Lei 6404, de 15/12/1976, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022.

Lajeado (RS), 22 de março de 2023.

Aline Eggers Bagatini - Diretora

COFASA S. A.CNPJ 01.318.292/0001-78
NIRE 43300034771**AVISO AOS ACIONISTAS**

Comunicamos que se encontram à disposição dos acionistas, na sede da Companhia na Rodovia BR 386, Km 347, nº 607, Bairro Hidráulica na cidade de Lajeado, RS, CEP 95900-313, os documentos a que se refere o Artigo 133 da Lei nº 6.404/76, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.2022.

Lajeado (RS), 22 de março de 2023.
Ingon Weiland - Diretor**BEBIDAS FRUKI S/A.**CNPJ nº 87.315.099/0001-07
NIRE 433.000.441.90**COMUNICAÇÃO**

Comunicamos aos Senhores Acionistas que se encontram à sua disposição, em nossa sede social, na Rod BR 386, km 346, Bairro Hidráulica, na cidade de Lajeado (RS), os documentos a que se refere o Art. 133 da Lei 6404, de 15/12/1976, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022.

Lajeado (RS), 22 de março de 2023.

Aline Eggers Bagatini - Diretora Presidente

FRUSAPAR PARTICIPAÇÕES S/A.CNPJ 09.195.244/0001-41
NIRE 43300048594**COMUNICAÇÃO**

Comunicamos aos Senhores Acionistas que se encontram à sua disposição, em nossa sede social, na Rod BR 386, km 346, Bairro Hidráulica, na cidade de Lajeado (RS), os documentos a que se refere o Art. 133 da Lei 6404, de 15/12/1976, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022.

Lajeado (RS), 22 de março de 2023.

Aline Eggers Bagatini - Diretora Presidente

BELA VISTA PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS S/A.CNPJ 05.941.748/0001-02
NIRE 43300047156**COMUNICAÇÃO**

Comunicamos aos Senhores Acionistas que se encontram à sua disposição, em nossa sede social, na Rua José Kreling, 271, Bairro Hidráulica, na cidade de Lajeado (RS), CEP 95.900-290, os documentos a que se refere o Art. 133 da Lei 6404, de 15/12/1976, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022.

Lajeado (RS), 22 de março de 2023.

Aline Eggers Bagatini - Diretora

BK PARTICIPAÇÕES S/A.CNPJ 08.932.136/0001-41
NIRE 43300047679**AVISO AOS ACIONISTAS**

Comunicamos que se encontram à disposição dos acionistas, na sede social da Companhia, Avenida dos Quinze, 465, Bairro Florestal, na cidade de Lajeado (RS), CEP 95900-670, os documentos a que se refere o Artigo 133 da Lei nº 6.404/76, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.2022.

SEGURANÇA

Casos de vandalismo são registrados no Centro de Lajeado

A presidente da Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil), Graciela Ethel Black, esteve reunida na tarde desta quinta-feira (23) com representantes das forças de segurança de Lajeado. O objetivo do encontro foi falar sobre as ações que podem ser adotadas para coibir os atos criminosos que têm acontecido recentemente no Centro Histórico de Lajeado. Em menos de um mês, a Acil sofreu três depredações em seu prédio, sendo que em todas as vezes a entidade teve os vidros quebrados pelo arremesso de pedras de grande tamanho.

Segundo o capitão Walesko do Val Baroni Gomes, do 22º Batalhão de Polícia Militar, e o secretário Municipal de Segurança Pública de Lajeado, Paulo Roberto Locatelli Gandin, os órgãos de segurança já possuem a identificação da responsável pelos atos de vandalismo. Trata-se de uma usuária de entorpecentes que fica pelo Centro da cidade e, após consumir as drogas, entra em transtorno e realiza as infrações.

De acordo com o promotor de Justiça Carlos Augusto Fiorioli, com essa identificação é possível acionar a rede de saúde municipal para que se inicie uma medida de tratamento ambulatorial, após a constatação médica de dependência química. Em um primeiro momento, segundo Fiorioli, é necessário encontrar a rede familiar da suspeita para obter o apoio de parentes e iniciar o tratamento com uso de medicamentos que reabilitem a pessoa.

Caso a família não seja encontrada, o Ministério Público pode auxiliar nos trâmites para dar início ao tratamento médico. Locatelli informou, durante a reunião, que a rede municipal está mobilizada para dar início ao processo de tratamento para dependentes químicos, como o encaminhamento ao Centro de Atendimento Psicossocial do município.

❑ ERECHIM- O programa municipal Meu Bairro Melhor, da Prefeitura de Erechim, coordenado pela Secretaria de Planejamento, vai atender mais uma demanda da comunidade. Desta vez, será a construção de uma praça no bairro São Cristóvão, atendendo a solicitação da Associação dos Moradores, definida em reunião com o secretário de Planejamento, Paulo Jeremias dos Santos, e o prefeito, Paulo Polis. Além disso, neste mesmo dia, a comunidade trouxe outras demandas, que já foram encaminhadas às secretárias responsáveis e estão em atendimento. O terreno, onde serão instalados os brinquedos e bancos, fica ao lado da Cooperativa Central de Comercialização da Agricultura Familiar de Economia Solidária. “A nossa previsão é que esta obra vá para licitação ainda no mês de abril”, disse o secretário Paulo Jeremias dos Santos.

CEEE DISTRIBUIÇÃO GRUPO equatorial ENERGIA
Desligamentos Programados Guaíba PES 2478-2023 Data: 01/04/2023. Horário: 10:00 às 15:00. Bairro: Parque 35. Ruas e Avenidas: Rua Santa Catarina N°635 ao 810. Av Joao Araujo Lessa N°35 ao 35. Motivo: Adequação na Rede e Equipamentos; Recondutoramento de Rede; Substituição de Unidade Transformadora.

CEEE DISTRIBUIÇÃO GRUPO equatorial ENERGIA
Desligamentos Programados Imbe PES 2482-2023 Data: 31/03/2023. Horário: 08:00 às 13:00. Bairro: Santa Terezinha. Ruas e Avenidas: Rua Getulio Vargas N°303 ao 712. Rua Salgado Filho N°300 ao 665. Rua Dois Irmaos - Praia N°14 ao 120. Rua Tres De Outubro N°71 ao 154. Rua Primeiro De Marco N°1 ao 15. Motivo: Adequação na Rede e Equipamentos; Substituição de Poste(s).

CEEE DISTRIBUIÇÃO GRUPO equatorial ENERGIA
Desligamentos Programados Imbe PES 2484-2023 Data: 31/03/2023. Horário: 13:00 às 18:00. Bairro: Santa Terezinha. Ruas e Avenidas: Rua Pedro Alves N°325 ao 587. Rua Santos Dumont N°389 ao 618. Rua Getulio Vargas N°494 ao 494. Rua Tres De Outubro N°302 ao 302. Motivo: Adequação na Rede e Equipamentos; Substituição de Poste(s).

CEEE DISTRIBUIÇÃO GRUPO equatorial ENERGIA
Desligamentos Programados Imbe PES 2522-2023 Data: 04/04/2023. Horário: 08:00 às 13:00. Bairro: Imara; Santa Terezinha; Santa Terezinha Norte. Ruas e Avenidas: Rua Doze N°29 ao 368. Rua Santa Anna - Ex Rua 13 N°5 ao 143. Rua Quatorze N°12 ao 86. Av Imara N°601 ao 1545. Rua Tapajos N°62 ao 195. Rua Caramuru N°77 ao 413. Rua Tiaraju N°95 ao 96. Av Paraguassu N°597 ao 597. Rua V